



O Plano de Saúde do Produtor Rural



RELATÓRIO ANUAL 2020

SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	03
Relatório da Administração	04
Relatório das Demonstrações Contábeis	34
Relatório dos Auditores Independentes.....	62

Mensagem da Administração

Solidariedade, atenção à saúde e o melhor resultado da nossa história

2020 foi um ano muito difícil para a humanidade. Fomos surpreendidos pela pandemia do Coronavírus, que trouxe sérias preocupações com a preservação da vida e transformou nossas rotinas diante de tantas incertezas. Nesse cenário, estivemos atentos e solidários desde o início. Providenciamos a aquisição de 22.000 máscaras para proteger os beneficiários e adotamos todos os cuidados necessários com a nossa equipe que garantiu, 24 horas por dia, o atendimento aos beneficiários, sem interrupções. Mesmo diante da crise na saúde pública evidenciada durante a pandemia, prorrogamos até o último dia do ano o prazo de inscrição na campanha Carência Reduzida, que permitiu assistência médica a 1.661 vidas.

Enquanto tudo isso acontecia, equipes de profissionais especializados cuidavam de outro importante aspecto: a saúde financeira dos planos. Valeu a pena! Registramos um superávit à ordem de R\$11,89 milhões, o maior da história do S.P.A. Saúde. Esse valor podia ser ainda maior, mas decidimos, num momento de tantas dificuldades, não repassar aos beneficiários os reajustes suspensos de setembro a dezembro, nem os correspondentes às mudanças de faixas etárias. Juntos, somaram R\$2,43 milhões.

Em 2020 o trabalho e a união de esforços prevaleceram e resultaram num significativo crescimento do S.P.A. Saúde que pode ser conferido neste relatório. Temos convicção que esse resultado só foi possível graças ao profissionalismo, confiança e envolvimento dos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, dirigentes das associadas, representantes, rede credenciada, colaboradores e nossos beneficiários.

A todos os nossos agradecimentos, confiantes em novos e melhores tempos.

Luiz Fernando Ribeiro
Presidente

Ricardo de Oliveira Garcia
Superintendente

Relatório da Administração do Exercício 2020

Às
Associadas do
S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial

O Conselho Deliberativo e Superintendência submetem às vossas apreciações as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Conjuntura Econômica

O ano de 2020 será lembrado como aquele que derrubou todas as previsões possíveis e trouxe consigo um cenário de medo e de muitas incertezas. Será lembrado na história da humanidade como o ano da Covid-19, da crise econômica e sanitária. A pandemia mergulhou a economia mundial no desconhecido, em um ambiente de total incerteza e futuro imprevisível, tornando defasadas todas e quaisquer previsões de outrora. O golpe foi duro e não temporário. Os impactos e consequências econômico-financeiras estão sendo sentidos no Brasil e no mundo até hoje.

Apesar da visão de moderado otimismo no final de 2019, haja vista a aprovação da reforma da Previdência, a inflação controlada (apesar de acima da meta) e a menor taxa básica de juros da história, com a chegada triunfal da doença ao Brasil as perspectivas para o ano passaram a mostrar um cenário de crise profunda. As projeções econômicas para 2020, já no final do primeiro trimestre, vislumbravam queda histórica do PIB.

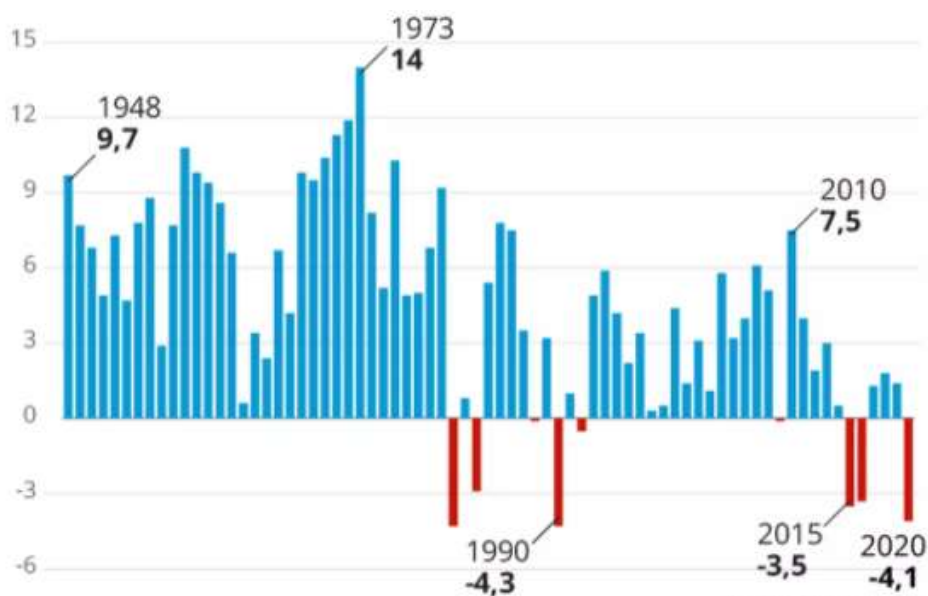
Para conter a disseminação do vírus, o isolamento social necessário fechou alguns setores da economia. Essa paralisação repentina da atividade econômica fez cair a arrecadação e os mercados; subir o desemprego e o dólar; levar a inflação ao mais baixo patamar nas duas últimas décadas. O cenário despontava com pessimismo diante dos impactos da pandemia sobre a economia global, que afetavam, além da produção nacional, o comércio exterior. A crise sanitária instalada e a marcante perda na economia do país geraram vários reflexos e acentuaram um problema estrutural: a

desigualdade social. O desemprego, que vinha arrefecendo lentamente ao longo dos dois últimos anos, disparou.

Evolução do PIB
Ano a ano, em %



Fonte: FGV e IBGE



Fonte: FGV e IBGE

Fotos: Anderson Cattai / G1

O PIB brasileiro conheceu uma queda de -4,1% em 2020. Segundo o IBGE, "é o maior recuo anual da série iniciada em 1996. Essa queda interrompeu o crescimento de três anos seguidos, de 2017 a 2019, quando o PIB acumulou alta de 4,5%". Levando em consideração a série histórica iniciada em 1948, a queda de -4,1% em 2020 foi a maior em 30 anos e o terceiro pior resultado anual da história econômica do Brasil. Os anos de 1981 e 1990 foram os que apresentaram as maiores retrações já registradas, ambos com queda de -4,3% do PIB.

Pelas óticas da oferta e demanda, os principais destaques do PIB em 2020 foram: Serviços (-4,5%); Indústria (-3,5%); Agronegócio (+2%); Consumo das famílias (-5,5%); Gastos do governo (-4,7%); Investimentos (-0,8%); Exportação (-1,8%); Importação (-10%) e Construção civil (-7%). O grande destaque entre esses é a agropecuária, única a apresentar alta. Exceção a esse cenário de quedas, outras atividades econômicas obtiveram crescimento: Atividades financeiras (+4,0%), Atividades Imobiliárias (+2,5%) e Indústria extrativa (+1,3%).

Conforme avaliou a gerente de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, "o resultado é efeito da pandemia da Covid-19, quando diversas atividades econômicas foram parcial ou totalmente paralisadas para controle da propagação do vírus. Mesmo quando começou a flexibilização do distanciamento social, muitas pessoas permaneceram receosas de consumir, principalmente os serviços que podem provocar aglomeração. Os serviços prestados às famílias foram os mais afetados negativamente pelas restrições de funcionamento". A maior queda registrada foi na categoria que incluiu restaurantes, academias e hotéis, -12,1%. A segunda maior, na categoria que engloba os transportes, armazenagem e correio, -9,2%.

No cenário de recesso econômico, por conta de empresas não investirem, o desemprego aumenta e traz com ele a queda do consumo: sem renda a população não compra. O consumo das famílias apresentou uma variação negativa, encerrando o ano de 2020 com queda de -5,5%. Em 25 anos, o pior desempenho. As medidas de distanciamento social e os efeitos perversos da pandemia sobre o mercado de trabalho tiveram importante papel nessa redução. Contudo, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias (programas de auxílios emergenciais) e o crescimento nominal das operações de crédito para pessoas físicas colaboraram para que essa redução no consumo das famílias não fosse ainda maior.

Impactado fortemente pelos preços dos alimentos (com alta de +14,09%), o IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -, medidor oficial da inflação, encerrou 2020 em +4,52%. A maior inflação anual desde 2016. Com a inflação dentro do limite, foi possível manter baixa a taxa de juros básica, Selic, que, apesar de iniciar o ano em 4,5%, encerrou em 2%. Ainda que os juros baixos sejam favoráveis para o

mercado de ações, muitos investidores também procuraram por investimentos mais seguros, haja vista a volatilidade do mercado diante dos efeitos da pandemia.

Nas contas públicas, a meta fiscal foi estabelecida pelo governo em um déficit de R\$ 124,1 bilhões. Com a pandemia, os gastos extraordinários emergenciais unidos à crise econômica, derrubaram essa meta, a qual, de qualquer forma, já estava comprometida pelo decreto de calamidade pública, que desobrigou o governo de cumpri-la. Somada a isso, a queda brusca na arrecadação, oriunda da paralisação econômica, fez com que o governo encerrasse 2020 com um déficit primário recorde de R\$ 702,9 bilhões, ao passo que em 2019 esse déficit fora de R\$ 95,1 bilhões.

No mercado da saúde suplementar, em planos de assistência médica houve crescimento em 2020. No encerramento de dezembro, computando-se 47.564.363 beneficiários em todo o país, o que representou uma elevação de +1,18% em relação aos números de 2019. O setor apurou aumento em 20 Estados, sendo que Minas Gerais e São Paulo foram os que apresentam maior aumento em número de beneficiários. Diante das dificuldades enfrentadas pelo consumidor em razão da retração econômica e de um cenário de redução de utilização dos serviços de saúde no período, a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar - determinou a suspensão dos reajustes anual e por mudança de faixa etária entre setembro e dezembro de 2020, como medida para conferir alívio financeiro ao consumidor. Em seu segmento, autogestão, mesmo no contexto de crise, o S.P.A SAÚDE registrou um crescimento de **+3,18%** no número de beneficiários. Considerando os últimos três anos, de 2018 a 2020, seu crescimento acumulado foi à ordem de **+10,17%**.

Outro recorde atingido em 2020 foi o desemprego, com uma taxa média de 13,5%, representando 13,4 milhões de brasileiros; o maior número desde a série histórica de 2012. A pandemia provocou uma piora muita rápida nas condições do mercado de trabalho. Consequência disso, 5,5 milhões de pessoas desalentadas (aquelas que desistem de procurar emprego), menor número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado e queda na informalidade (muitos sem exercerem suas atividades por conta da necessidade do distanciamento social). “O ano de 2020 apresentou um verdadeiro abalo sísmico no mercado de trabalho, com uma destruição em massa de pequenas empresas, médias empresas e muitos postos de trabalho”, afirma José Pastore, professor de relações de trabalho da USP. Estudiosos e analistas do mercado de trabalho acreditam que a situação só começa a ser revertida com o avanço da vacinação.

Para o ano de 2021, dado o avanço da pandemia de forma ainda preocupante, com colapso do sistema de saúde em algumas regiões do país, as perspectivas ainda são cercadas de incertezas. O Ministério da Economia ainda mantém estimativa de alta

para o PIB, acima de 3%. O ano iniciou com recuperação da atividade econômica, apesar das incertezas, ainda elevadas, quanto aos desafios do enfrentamento da pandemia. As medidas tomadas pelo Governo Federal juntamente com o Congresso Nacional para diminuir os efeitos danosos sobre a economia, continuam sendo imprescindíveis: passam pelas reformas estruturais e processo de consolidação fiscal, mas principalmente pelo combate ao avanço da pandemia, a qual já fez o país perder centenas de milhares de vidas. É com a reversão da escalada das infecções por Covid-19 que serão possíveis mudanças em todos os aspectos anteriormente comentados. O crescimento do ritmo de vacinação da população contra o novo coronavírus dará tração para a retomada econômica a partir da segunda metade do ano. Economistas são taxativos ao apontar o segundo semestre de 2021 como um período de crescimento, após frustrações causadas pelo agravamento da pandemia, lentidão nas vacinas e imposição mais severas para o distanciamento social. O momento é de resiliência, persistência e confiança.

2. Fatores influenciadores de *performance*

Aspectos Gerais

No exercício de 2020, o S.P.A. SAÚDE alcançou, pelo segundo ano consecutivo, o maior superávit de sua história. O controle e contenção da sinistralidade são fruto de ações contumazes de gestão e dos programas de promoção e prevenção em saúde. A contínua manutenção dessas ações é primordial para o bom desempenho operacional e viabilidade dos planos de saúde ofertados. Dentre essas ações, estão elencadas abaixo as principais:

- ✓ Gerenciamento dos programas de promoção e prevenção em saúde;
- ✓ Auditorias médica e de enfermagem;
- ✓ Análise criteriosa das cobranças dos prestadores de serviços;
- ✓ Recuperação de glosas;
- ✓ Gerenciamento de pacientes crônicos;
- ✓ Controle da inadimplência das Associadas;
- ✓ Negociação com os prestadores e fornecedores;
- ✓ Reestruturação administrativa, de pessoal e tecnológica;
- ✓ Investimentos em capital humano.

A pandemia da Covid-19, que marcou a história da humanidade, trouxe com ela uma grande incerteza quanto à elevação dos riscos, tanto no universo a saúde pública - SUS - quanto no segmento da saúde suplementar. Com isso, as ações de controle e gestão de risco foram ainda mais intensificadas, visando minimizar não somente os impactos da pandemia, como também os impactos naturais das novas coberturas determinadas pela ANS, os efeitos decorrentes das inovações tecnológicas introduzidas na medicina e o aumento do custo assistencial, com destaque para o custo médico-hospitalar. Ademais, o S.P.A. SAÚDE também contou mais uma vez, e mesmo no cenário de pandemia, com a ausência de adversidades típicas do segmento da saúde: número elevado de sinistros cujo custo total está acima da média e das previsões razoáveis (*outliers*), e que se diferenciam drasticamente de todos os outros.

Resultado das ações controle e contenção da sinistralidade, os destacados a seguir contribuíram significativamente para que a operação de assistência à saúde médico-hospitalar alcançasse o êxito esperado:

- a) Melhorias no processo de análise das contas médicas;
- b) Atuação contumaz na recuperação de glosas identificadas;
- c) Boas negociações junto aos prestadores da rede assistencial;
- d) Melhores negociações de OPME junto aos fornecedores;
- e) Encaminhamentos para prestadores com melhor custo e efetividade;
- f) Reeducação de cobranças de prestadores por meio de glosas geradas;
- g) Monitoramento efetivo de pacientes internados;
- h) Negociação de altas para *Home Care* – Desospitalização;
- i) Ampliação das ações em programas de promoção e prevenção em saúde.

Os custos assistenciais quando se apresentam estáveis, dentro da razoabilidade, favoreceram os resultados operacionais. Apesar do cenário de pandemia no ano de 2020, os custos estiveram abaixo das projeções orçamentárias, apresentando uma queda de 1,51 ponto percentual na sinistralidade em comparação à 2019.

Aspectos Pontuais

Débitos Tributários

ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

O S.P.A. SAÚDE, em dezembro de 2015, foi autuado pela Prefeitura do Município de São Paulo, sob a alegação de incidência do ISS sobre a operação de planos de saúde e descumprimento de obrigações acessórias. Mediante tal ocorrência, a Administração, no mesmo ano, decidiu por efetuar o competente registro contábil da autuação e suas respectivas atualizações monetárias e juros, desde então.

Foram apresentadas as competentes defesas nos mencionados processos administrativos, demonstrando a não incidência do mencionado tributo às entidades de autogestão em saúde, em especial ao S.P.A. SAÚDE em face do seu caráter associativo e a prestação de serviços aos produtores rurais. Ainda que aludidas autuações se encontrassem suspensas, em dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração em dívida ativa, realizando, em janeiro de 2018, cobranças extrajudiciais (protestos) e judiciais (execuções fiscais).

Diante dessa posição da Prefeitura, o S.P.A. SAÚDE realizou as seguintes ações: a) interpôs Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, posto que a Municipalidade não apreciou os recursos administrativos interpostos; b) ingressou com Exceções de Pré-Executividade, alcançando a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a certeza das cobranças. Contudo, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE.

O Conselho Deliberativo, em reunião ordinária de dezembro de 2019, decidiu pela realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade. Os embargos à execução e garantia do juízo via depósitos judiciais foram realizados pelo S.P.A. SAÚDE nos meses de janeiro e novembro de 2020. O montante total depositado judicialmente foi da ordem de R\$ 17.871.893, garantindo integralmente as execuções.

Suspensão de Reajuste Anual e Por Mudança de Faixa Etária

Diante de um cenário de dificuldades para o consumidor, muito em razão da retração econômica provocada pela pandemia da Covid-19 e de um cenário de redução de utilização dos serviços de saúde no período, a Diretoria Colegiada da ANS decidiu, em agosto de 2020, pela suspensão dos reajustes anual e por mudança de faixa etária, como uma forma de conferir aos beneficiários de

planos de saúde algum alívio financeiro, sem desestabilizar as regras e os contratos estabelecidos.

Decorridos três meses, novamente reunida (em novembro/2020), a mesma Diretoria Colegiada definiu que a recomposição dos reajustes suspensos em 2020 seria parcelada em 12 meses, ou seja, os beneficiários de planos de saúde que tiveram suspensas as cobranças de reajuste anual e por mudança de faixa etária entre setembro e dezembro de 2020, teriam diluído o pagamento desses valores em 12 meses, a partir de janeiro de 2021, cabendo às operadoras de planos de saúde tratar com transparência e esclarecimento tais valores cobrados nos respectivos boletos de cobrança.

Em uma iniciativa voltada a colaborar com seus beneficiários, procurando minimizar os efeitos perversos da pandemia, o Conselho Deliberativo do S.P.A. SAÚDE decidiu por não cobrar dos beneficiários o reajuste financeiro do período de setembro a dezembro/2020 e os valores referentes à suspensão de reajustes de variações de faixas etárias ocorridas entre janeiro a agosto de 2020, no período de setembro a dezembro de 2020. Os citados reajustes foram aplicados somente a partir de janeiro de 2021, sem a cobrança retroativa.

3. Direcionamento dos Investimentos Realizados

O Planejamento Estratégico do S.P.A. SAÚDE, implementado a partir do primeiro trimestre do ano de 2017, trouxe consigo grandes projetos e desafios. Para começar a trilhar o caminho para o sucesso de metas e objetivos, pilares fundamentais foram iniciados: o processo de reestruturação administrativa e tecnológica, com medidas voltadas à adequação estrutural, patrimônio humano e tecnologia da informação, de maneira a adequar os alicerces para um crescimento organizado. A implantação de um novo modelo de gestão, alteração do Organograma Hierárquico, o início do processo de reestruturação tecnológica e criação do RH estratégico foram os principais feitos daquele ano.

Durante os anos posteriores, grandes ações representaram marcos na história do S.P.A. SAÚDE, verdadeiros divisores de águas na gestão. Reforma Estatutária, a expansão da sede social em 40%, a aquisição de licença de uso e o processo de implantação do novo software de gestão – ERP Corporativo TOTVS –, os investimentos em marketing e propaganda e a ampliação (em praticamente 26%) do quadro de colaboradores são os principais destaques desde então.

Paradigmas foram quebrados, valendo destacar uma importante frente de ação, cujos investimentos buscam a expansão e crescimento da entidade: o marketing. As ações de marketing e publicidade, representadas principalmente pelas campanhas de incentivos às novas adesões de beneficiários – a Campanha Carência Reduzida – e pelos investimentos em propaganda de Rádio e TV, foram muito importantes para que o S.P.A. SAÚDE crescesse **+10,17%** em número de beneficiários, de 2018 a 2020. Isso fez com que fosse atingida a categoria de operadora de plano de saúde de médio porte perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ademais, nas operações diárias, a permanente dedicação de esforços na manutenção de ações que refletem diretamente nos indicadores de eficiência, sustentabilidade e resultados operacionais, como a intensificação de ações dos programas de promoção e prevenção em saúde, o aprimoramento da gestão de risco e medidas de conscientização para o uso racional dos recursos disponíveis.

3.1 Investimentos da Reestruturação Tecnológica e Expansão da Sede Social

A reestruturação tecnológica é um dos principais pilares e focos de investimentos definidos no Planejamento Estratégico de 2017. Um pilar fundamental de apoio à todas as áreas do negócio “operadora de plano de saúde”, tanto nos aspectos gerenciais quanto nos mais operacionais.

Buscando a resolução de problemas tecnológicos já outrora identificados - e ainda atuais -, no Planejamento Estratégico do S.P.A. SAÚDE foi definida e aprovada a aquisição de novo software de gestão ERP Corporativo. Para isso, foi realizada RFP (Request for Proposal) para orientar e proporcionar ao processo decisório maior clareza, transparência, amparo, segurança e bom nível de confiança sobre a “solução em software” / alternativa mais adequada às necessidades do S.P.A. SAÚDE. Já ao final de 2017, definida a melhor escolha, foi aprovada a aquisição da licença de uso do Software TOTVS (Protheus) na modalidade Corporativa, o qual contempla todos os módulos necessários para a gestão de uma operadora de plano de saúde.

De 2018 a 2020, os investimentos mais significativos da reestruturação tecnológica, foram os inerentes à aquisição da licença de uso do **Sistema de Gestão ERP Corporativo – TOTVS – Protheus**, aos serviços de customização (adequações realizadas para atender as particularidades da operação e regras de negócio do S.P.A. SAÚDE) e aos serviços de implantação do referido software, cuja conclusão está prorrogada para o quarto trimestre de 2021.

No ano de 2020, devido à reforma estrutural na sede administrativa da entidade, foram necessárias aquisições de ativos de T.I. para suportar a realocação de postos de trabalho, contemplando toda infraestrutura de rede, telefônica e elétrica. Outro destaque para o ano, está a reestruturação do Datacenter interno, de modo a garantir alta disponibilidade nos serviços e operação da entidade, 24 horas/7 dias por semana.

Oriundos do cenário tecnológico comentado, constam na tabela a seguir os investimentos em tecnologia realizados no período - aquisições e manutenções de infraestrutura de T.I. (hardwares e periféricos) e licenciamentos de software.

Tecnologia da Informação	Valores em R\$ Mil		
	2018	2019	2020
Hardwares e Licenciamentos de Software (aquisições e manutenções)	73	173	82
Sistema de Gestão ERP – TOTVS - <i>Licença de Uso, Serviços de Implantação, Customizações e SMS (Serviços Mensais de Software)</i>	1.016	1.303	61
Total	1.090	1.477	143

Iniciada a partir no ano de 2018, a expansão da sede social compreendeu a aquisição de imóveis e suas respectivas reformas e adaptações para funcionamento. Adequando a estrutura necessária para o crescimento do S.P.A. SAÚDE, entre o segundo semestre de 2018 e o final de 2020, foram adquiridos quatro imóveis, representando uma expansão local de 40%. Os investimentos aplicados no referido projeto de expansão estão demonstrados a seguir.

Expansão da Sede Social	Valores em R\$ Mil		
	2018	2019	2020
Aquisição de Imóveis + custas da transferência de propriedade	1.114	294	-
Reformas e adequações dos imóveis adquiridos e mobiliário	32	225	291
Total	1.146	519	291

3.2 Investimentos em Programas de Promoção e Prevenção em Saúde

Os investimentos alocados pelo S.P.A. SAÚDE nos programas de promoção e prevenção em saúde objetivam:

- ✓ atuar preventivamente na detecção de doenças crônicas;
- ✓ minimizar as condições de saúde dos beneficiários;
- ✓ equacionar os custos assistenciais;
- ✓ evitar, quando possível, a hospitalização;
- ✓ melhorar a qualidade do atendimento;
- ✓ propor o direcionamento dos beneficiários para rede específica referenciada;
- ✓ evitar o desperdício com atenção na melhor resolutividade e menor incidência de efeitos adversos;
- ✓ incrementar a regulação conjuntamente com a auditoria médica e de enfermagem;
- ✓ implantar protocolos atualizados de medicina baseado em evidências, proporcionando a melhor qualificação da assistência médica assistencial;
- ✓ levar ao usuário um benefício que gera uma condição única de avaliar sua saúde, com atendimentos levados de maneira itinerante, onde ele estiver e sem coparticipação;
- ✓ atendimento domiciliar para aqueles casos que receberam alta da internação hospitalar e / ou do próprio “Home Care”, criando com isto uma nova modalidade de atendimento para beneficiários com indicação, através de um protocolo de medicina baseado em evidências. Para àqueles com domicílio longe dos grandes centros e que necessitam de atendimento parcial de atenção.

Um beneficiário crônico sem gestão na sua condição de saúde pode ter o custo mensal equivalente ao investido em um ano nos programas.

No projeto, o incremento e a inovação se dão, respectivamente, pela contratação de empresas terceirizadas de atendimento domiciliar e pelo desenvolvimento do Atendimento Itinerante, cujo objetivo é levar ao beneficiário, em seu ambiente de trabalho e/ou domiciliar os atendimentos antropométrico, laboratorial, médico e de outras terapias, diante do fator de ausência de rede credenciada.

Para aumentar o poder e capacidade de análise, é contínuo o processo de manutenção do PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente (software), preenchido pelas equipes externas e internas dos atendimentos da localidade de Boa Esperança/MG,

São Paulo/SP, Varginha/MG, Guaratinguetá/SP, Taubaté/SP e de outras novas áreas em que os programas estão em fase de implantação.

O empenho segue centrado na manutenção da rede de atendimento, na continuidade destes programas e em outros que visam a promoção de uma nova cultura comportamental. Prova disso é o fato de os programas possuírem número de inscritos superior às metas anuais estipuladas em Planejamento Estratégico.

Devido à pandemia do coronavírus em 2020, as ações foram duramente comprometidas. Ainda assim, buscou-se dar, dentro das possibilidades, prosseguimento às ações em comum acordo com as Associadas. O lema é levar o S.P.A. SAÚDE a se tornar uma operadora de excelência em promoção e prevenção e consolidá-lo como o plano de saúde do produtor rural e de sua família.

Inúmeros são os programas implantados e, entre estes, dois estão registrados na ANS. A pretensão é, para o ano de 2021, o encaminhamento de mais dois programas para registro nesta agência reguladora. Os investimentos totais realizados nos programas de promoção e prevenção em saúde no curso de 2020 estão discriminados na tabela a seguir, comparado com anos anteriores.

Programas de Saúde	Valores em R\$ Mil		
	2018	2019	2020
Registrados na ANS - PROMOPREV	340	419	471
Não Registrados na ANS - SPA SAUDÁVEL	714	903	694
Total	1.054	1.322	1.165

3.2.1 Programas Registrados na ANS

PROMOPREV - Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças

Em atenção à Instrução Normativa Conjunta nº 02, de 07/07/2010, e posteriores alterações, o S.P.A. SAÚDE registrou no mesmo exercício, e o mantém desde então através de monitoramentos junto à ANS, o **Programa de Hipertensão Arterial Sistêmica** e, em 07/02/2017 foi registrado o Programa denominado **PQVST** (Programa de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho), aprovado pela

ANS, tendo sido encaminhado no início de 2018 o primeiro formulário de seu monitoramento.

Para o primeiro semestre de 2020, estava previsto o registro dos programas **SPA + Saudável do Adulto e Idoso**, implantados nas Associadas CREDIVAR, MINASUL E COMEVAP. Este planejamento foi interrompido pela condição pandêmica e, em respeito as Associadas e todos os envolvidos no projeto, não foi implementado. Para o ano de 2021, espera-se atingir as metas do último planejamento estratégico para esses programas.

A ampliação do número de programas registrados, gera, perante a ANS, retornos de reconhecimento e de qualificação ao S.P.A. SAÚDE.

3.2.2 Programas Não Registrados na ANS

Programas de Promoção da Cultura Institucional e Educação em Saúde - SPA Saudável

Visando fomentar o processo educativo em saúde, o S.P.A. SAÚDE implantou, em 2005, um programa de promoção à saúde que criou e legitimou junto aos seus beneficiários, uma nova cultura relacionada à saúde, partindo do princípio de que a saúde vai além da intervenção clínica.

As atividades do Programa **SPA Saudável** visam trabalhar e gerenciar a carteira do S.P.A. SAÚDE em níveis de Promoção, Prevenção e Reabilitação com o atendimento domiciliar. Esta modalidade está implantada nas seguintes Associadas e suas filiais:

- ✓ Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.
- ✓ Cooperativa de Crédito Credivar Ltda. – SICOOB CREDIVAR
- ✓ Cooperativa Central dos Cafeicultores e Agropecuária de MG Ltda.
- ✓ Cooperativa de Laticínios Médio Vale do Paraíba - COMEVAP
- ✓ Cooperativa Agropecuária do Vale do Sapucaí Ltda.
- ✓ Coop. de Créd. de Livre Admissão do Sul de Minas Ltda. – SICOOB CREDIVASS
- ✓ Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista
- ✓ Cooperativa de Crédito Rural da Região Mogiana

3.2.3 Novas ações para 2021

Resgatando as ações que não puderam ser realizadas no ano de 2020, dado o cenário de pandemia, consta no planejamento de 2021, junto às Associadas, a abrangência de programas iniciados e a implantação do S.P.A + Saudável em regiões que estão no rol do Planejamento Estratégico. Ademais, conta-se com a inscrição de programas consolidados junto a ANS.

Abaixo, as Associadas em que serão abertas novas frentes:

🚦 No Estado de São Paulo:

- Sindicato Rural de Lorena e Piquete
- Associação e Sindicato Rural de Guaratinguetá
- Cooperativa de Laticínios Serramar
- Sindicato Rural de São José do Barreiro
- Sindicato Rural de Aguaí

🚦 No Estado de Minas Gerais:

- Cooperativa Agrária de Machado
- Sindicato dos Produtores Rurais de Machado e Carvalhópolis
- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Elói Mendes
- Associação Com. e Ind. de Turismo Serv. e Agronegócio de Paraguaçu
- Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda.
- Cooperativa Agropecuária de Jacutinga Ltda.
- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga.

4. Desempenho Operacional

As considerações que seguem neste tópico tratarão sobre o desempenho econômico-financeiro do S.P.A. SAÚDE no exercício de 2020, analisado em comparação com o exercício anterior. Para melhor entendimento da evolução dos números, está destacado um período comparativo de cinco anos das rubricas de maior relevância e

expressão da D.R.E. Gerencial. Nesta, eventualmente, alguns grupos de contas são realocados e agrupados sob uma perspectiva diferente da D.R.E. Societária, bem como a utilização de termos menos técnicos e mais usuais nas práticas de gestão, de maneira a atender às necessidades de informação e análises gerenciais, com maior clareza e transparência para o correto entendimento dos números.

4.1 Receitas com Operações de Planos de Assistência à Saúde

Contraprestações Emitidas

Em 2020 as contraprestações emitidas (mensalidades) apresentaram um crescimento à ordem de **+6,90%** em relação à 2019. Apesar da adesão de novos beneficiários aos planos de assistência à saúde e das campanhas de incentivo às novas adesões, o aumento das contraprestações foi pouco expressivo, e isso se deve à suspensão (até 31/12/2020) dos reajustes por faixa etária e anual determinada pela ANS como forma de garantir, em meio à pandemia da Covid-19, a sustentabilidade do setor e a preservação/manutenção dos contratos oferecendo alívio financeiro aos beneficiários.

Contraprestações Emitidas – R\$ Milhões



4.2 Despesas Líquidas de Assistência à Saúde (Incluindo Operações de Corresponsabilidade)

Os custos assistenciais no ano de 2020 apresentaram relativa estabilidade em relação ao ano anterior. Das mais diversas ordens – inflação do mercado da saúde, novas coberturas exigidas pela ANS, incremento na quantidade de procedimentos realizados e incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos, os reflexos da pandemia do novo coronavírus, além de oscilações positivas da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) –, os aumentos nos custos líquidos de assistência à saúde foram da ordem de apenas **+4,81%**, representando o segundo menor percentual de aumento dos últimos cinco anos.

Despesas Líquidas de Assistência à Saúde – R\$ Milhões



A taxa de sinistralidade, que é a relação, expressa em porcentagem, entre a despesa assistencial e a receita de contraprestações (mensalidades) das operadoras de planos de saúde, apresentou pequena queda no ano de 2020, resultado de um baixo aumento nos custos/despesas assistenciais (4,81%) em contrapartida de um aumento de 6,90% nas mensalidades. Em relação a 2019, a sinistralidade diminuiu **-1,51 p.p.**, atingindo a marca de **76,03%**, a menor taxa dos últimos cinco anos.

Reiterando o comentado no tópico “Fatores Influenciadores de *Performance*”, a queda da sinistralidade, principalmente pelo baixo crescimento percentual das despesas assistenciais, é reflexo não somente de uma, mas de um conjunto de variáveis que afetam positivamente o desempenho e os resultados do S.P.A. SAÚDE nas operações de planos de assistência à saúde.

Sinistralidade %



4.3 Operações de Corresponsabilidade pela Gestão dos Riscos Decorrentes do Atendimento dos Beneficiários

As operações de corresponsabilidade em epígrafe objetivam viabilizar a cobertura de assistência à saúde, prevista contratualmente nos planos, em uma região geográfica na qual a operadora não possua vínculo direto com a rede prestadora de serviços assistenciais. No caso do S.P.A. SAÚDE, as outras operadoras indicadas para atendimento aos beneficiários de forma continuada em determinadas regiões são as pertencentes à Rede Unimed. Por meio da RN 430/2017, a ANS deliberou sobre os registros contábeis de tais operações, com efeitos a partir do ano de 2018. As despesas líquidas dessas operações de compartilhamento de risco do ano de 2020 apresentaram queda de **-4,21%** em relação ao ano de 2019 e estão discriminadas na tabela a seguir.

Operações de Corresponsabilidade Cedida – R\$ Mil

	2018	2019	2020
Corresponsabilidade Cedida (Operadora Unimed)	36.458	38.157	36.549

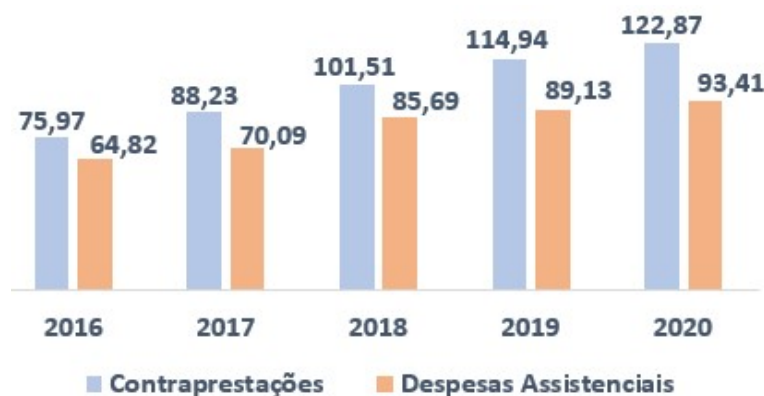
4.4 Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde

O resultado das operações com planos de assistência à saúde do ano de 2020 registrou aumento de **+14,09%** em relação à 2019. Ainda que pese o aumento da receita de mensalidades à ordem de +6,90%, foi o baixo crescimento das despesas assistenciais líquidas em apenas +4,81% (abaixo da média e muito aquém das previsões orçamentárias de 2020) que contribuiu significativamente para essa variação favorável na margem de contribuição. Pelo segundo ano consecutivo, o resultado de operações com planos de assistência à saúde apresenta variação muito favorável. Não à toa, levou o S.P.A. SAÚDE a registrar os dois maiores superávits de toda sua história.

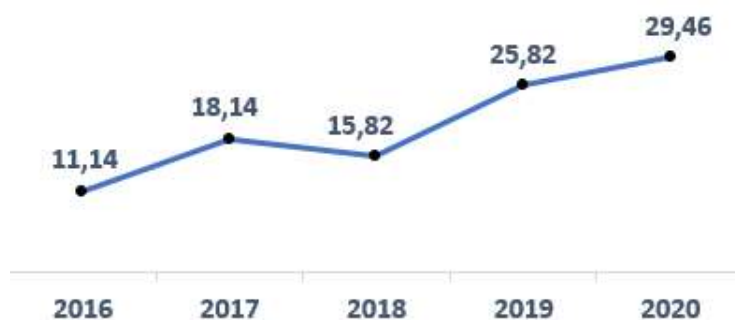
Operações com Planos de Assistência à Saúde – R\$ Mil

Descrição	2018	2019	2020
Contraprestações Emitidas (mensalidades)	101.511	114.945	122.872
(-) Corresponsabilidade Cedida (Unimed)	(36.458)	(38.157)	(36.549)
Contraprestações Líquidas	65.053	76.788	86.323
Despesas Líquidas de Assistência à Saúde	85.689	89.126	93.415
(-) Corresponsabilidade Cedida (Unimed)	(36.458)	(38.157)	(36.549)
Despesas Assistenciais Líquidas	49.230	50.969	56.866
Resultado de Operações de Assistência à Saúde	15.823	25.819	29.457

Contraprestações Emitidas e Despesas Assistenciais - R\$ Milhões



Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde R\$ Milhões



4.5 Outras Despesas Operacionais

Em relação ao ano anterior, 2020 apresentou uma redução de **-23,48%** em Outras Despesas Operacionais. O grupo de despesas sobre esta rubrica engloba despesas de naturezas diversas, mas todas relacionadas diretamente com a atividade de planos de assistência à saúde, como por exemplo, despesas com credenciamento da rede assistencial (hospitais, laboratórios, clínicas, consultórios e outros) e custos indiretos da tomada de seus serviços, taxas diversas cobradas pela rede assistencial previstas contratualmente, despesas com cobrança das Associadas, despesas com contingências judiciais, despesas com provisão de perdas sobre créditos, despesas com programas de promoção e prevenção em saúde e outras.

Essa expressiva variação está relacionada à diminuição das despesas com Provisão para Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa (PPCLD), a qual reflete não somente as perdas oriundas da inadimplência (essas em montante inexpressivo), mas também as possíveis perdas provenientes de créditos com a recuperação de despesas de assistência médico-hospitalar (glosas de despesas junto à rede assistencial), as quais possuem grande materialidade e representatividade neste grupo de despesas diversas. O ano de 2020 foi encerrado com essa rubrica apresentando, em vez de constituição, reversão de perda. Por isso o percentual de variação favorável acima de 100%.

A maioria das despesas de natureza diversa no grupo de Outras Despesas Operacionais apresentou queda em relação a 2019. Numericamente, as reduções mais expressivas estão nas despesas com Programas de Promoção e Prevenção em Saúde (-11,87%) e nas despesas com PPCLD (-117,43%), grandes responsáveis pela redução apurada no grupo.

Outras Despesas Operacionais – R\$ Milhões



4.6 Despesas Administrativas

No encerramento de 2020, as despesas administrativas apresentaram **+10%** de aumento relação ao ano de 2019, mesmo em um cenário de redução na maioria das despesas deste grupo. As despesas com pessoal próprio são o carro-chefe das despesas administrativas, com uma representatividade (pontual em 2020) de 74,58%. Essas despesas elevaram-se em +34,05%, fruto do pagamento de reclamatória trabalhista. Não fosse essa rubrica, o crescimento das despesas de pessoal seria da ordem de apenas +7,17% e bem abaixo das previsões orçamentárias. Representando um verdadeiro outlier, foi responsável em +26,89% de aumento dessas despesas em relação à 2019. Dentre as várias rubricas que compuseram as despesas de pessoal próprio no ano de 2020, a reclamação trabalhista ocupa o segundo lugar em número (R\$ 1,98 milhão) e representatividade (20,06%); já em relação as despesas administrativas totais, 14,96%.

Outro fator que merece destaque nas Despesas Administrativas é o investimento em marketing. Como comentado no tópico 3 deste material, o ano de 2020 marcou a história o S.P.A. SAÚDE pela quebra de mais um paradigma: a publicidade em TV, a qual foi responsável por considerável parcela dos investimentos alocados na área. A segunda Campanha de Carência Reduzida, iniciada no primeiro semestre de 2020, também foi outra iniciativa da área de Marketing que rendeu frutos para este ano. Os investimentos realizados em publicidade e propaganda elevaram-se em +100,73% quando comparados à 2019.

Despesas Administrativas – R\$ Milhões



4.7 Resultado Operacional

Gerencialmente definido como o Resultado apurado sem considerar os Resultados Financeiro e Patrimonial, o Resultado Operacional superavitário de 2020 foi consequência de uma combinação favorável de variações envolvendo crescimento (+6,90%) das Contraprestações (Mensalidades), baixo crescimento (+4,81%) das Despesas de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar, aumento mediano (+10%) das Despesas Administrativas e redução (-23,48%) de Outras Despesas Operacionais, apresentando um expressivo aumento de **+45,36%** em relação à 2019. Juntamente com este ano, 2020 figura na história do S.P.A. SAÚDE como o de melhor desempenho em termos de resultado operacional.



4.8 Resultado Financeiro Líquido

Em 2020, experimentando um contexto econômico assolado pela pandemia da Covid-19, com grandes impactos no mercado financeiro mundial, e juros muito baixos já em movimento de queda desde o ano de 2019, o resultado financeiro líquido do S.P.A. SAÚDE apresentou queda de **-104,80%** em comparação ao ano anterior, encerrando o ano de 2020 praticamente na nulidade, dada sua inexpressividade numérica. Três fatores principais tiveram influência direta nesse resultado: **a)** a baixa taxa de juros na economia, com a Selic iniciando 2020 em 4,50% e encerrando em 2%, o que, invariavelmente, reduziu as possibilidades de ganhos financeiros mais expressivos e impactou o desempenho de fundos de investimentos, haja vista o perfil de “investidor conservador” da entidade; **b)** o efeito danoso dos encargos financeiros oriundos das

correções dos Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo inerentes ao tributo ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – e c) a agitação nos mercados em relação aos efeitos da Covid-19, causando muita volatilidade, irracionalidade, apreensão, incerteza, movimentação intensa, rápida fuga de investimentos e medo nesses mercados.

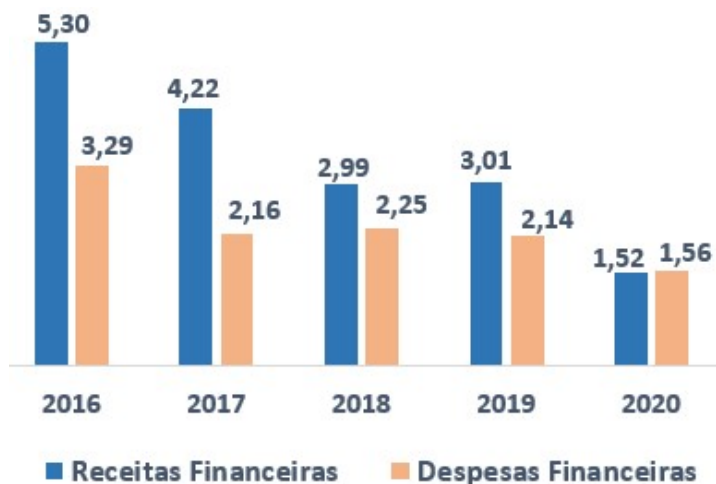
Os rendimentos financeiros do S.P.A. SAÚDE foram amplamente impactados, porém, pontualmente, apresentaram perdas (rentabilidade negativa) nos meses de março e setembro de 2020. Meses estes extremamente turbulentos no mercado mundial: no primeiro, um mundo alavancado e demasiadamente “comprado” em investimentos, somado a um fato desconhecido com potencial de parar a economia mundial por tempo indeterminado, gerou uma rápida fuga dos investimentos. A reação dos mercados foi generalizada: queda nas bolsas de valores mundiais, valorização do dólar e imprevisibilidade no mercado de juros, impactando todas as classes de ativos. Setembro foi marcado pela volatilidade e correção generalizada nos mercados ao redor do mundo, e o Brasil com o risco fiscal em foco (incerteza dos investidores quanto ao cumprimento do teto de gastos públicos por parte do Governo). Com o mundo volátil e os investidores receosos com o cenário fiscal brasileiro, nem todas as estratégias conseguiram encontrar caminhos para gerar retorno.

Nesse cenário adverso, os rendimentos sobre os ativos financeiros apresentaram queda de -45,27% em relação à 2019. Favoravelmente, em contrapartida, as despesas de correção dos autos de infração supramencionados também apresentaram queda de -19,64%. Essa combinação fez com que receitas e despesas financeiras totais de 2020 (ambas compostas também por itens de outras rubricas que não somente os acima citados) apresentassem, respectivamente, as seguintes variações em relação ao ano anterior: -49,35% e -26,86%.

Resultado Financeiro Líquido – R\$ Mil



Receitas Financeiras e Despesas Financeiras – R\$ Mil



4.9 Resultado Líquido

Pelo segundo ano consecutivo, o S.P.A. SAÚDE realiza um superávit histórico, o maior de sua trajetória. As diversas variáveis citadas nos tópicos anteriores, que culminaram em expressivo Resultado Operacional, fizeram com que o superávit atingido em 2020 represente um aumento à ordem de **+30,81%** em relação à 2019. A margem operacional obtida, que é a razão (representatividade) entre o resultado líquido e o total da receita de mensalidades, apresentou aumento de +1,77 ponto percentual, encerrando 2020 em 9,67%.

Resultado Líquido – R\$ Mil



5. Capacidade Financeira

Os indicadores econômico-financeiros do S.P.A. SAÚDE apurados no encerramento de 2020 atestam situação financeira muito sólida, corroborando a sustentabilidade, plena capacidade de continuidade das operações e manutenção dos objetivos estatutários.

Esses indicadores são elementos que tradicionalmente representam o conceito de análise de balanço. São cálculos efetuados a partir do balanço patrimonial e da demonstração de resultados, apurando índices que ajudem no processo de clarificação do entendimento da situação da empresa, em seus aspectos patrimoniais, financeiros e de rentabilidade.

O objetivo básico dos indicadores econômico-financeiros é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer em período futuro, caso a situação detectada pelos indicadores tenha sequência. Tais indicadores seguem na tabela a seguir e, comparados desde 2018 para melhor entendimento da evolução dos índices, avalizam a supracitada afirmação:

Indicadores Financeiros

	2018	2019	2020
Liquidez Geral	1,76	1,97	2,12
Liquidez Corrente	2,77	3,92	3,18
Liquidez Imediata	2,56	3,76	3,06
CCL - R\$ Mil	32.396	52.475	47.761
Rentabilidade dos Ativos - %	0,39%	11,91%	12,71%
Rentabilidade do PL - %	0,86%	23,34%	23,39%
Margem Operacional - %	0,25%	7,90%	9,67%
PMA - Suficiência - R\$ Mil	23.696	33.353	45.137
Capital Mínimo Exigido - R\$ Mil	5.246	5.422	5.538
Patrimônio Líquido Ajustado - R\$ Mil	28.941	38.775	50.675

***Nota: De forma a não haver distorção pelo caráter temporal, nos cálculos inerentes à liquidez de curto prazo, bem como ao Capital Circulante Líquido, sobre o montante do Passivo Circulante – exigível de curto prazo -, foram desconsiderados os valores de provisões técnicas que já estão garantidos por depósitos judiciais, haja vista estes figurarem o grupo Realizável de Longo Prazo no Ativo Não Circulante.*

Os investimentos financeiros são realizados de acordo com a Política de Investimentos que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez. Como os títulos e valores mobiliários do S.P.A. SAÚDE são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo parte destes reservada exclusivamente à cobertura das provisões técnicas, estão classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. E, nesse sentido, a entidade declara não possuir títulos e valores mobiliários classificados na categoria de Títulos Mantidos até o Vencimento.

Composição das Aplicações Financeiras	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda (R\$ Mil)		
	2018	2019	2020
RENTA FIXA	46.590	67.323	66.974
Aplicação de Liquidez Imediata	8.849	17.680	10.007
Cotas de Fundo de Investimentos	8.849	17.680	10.007
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	18.026	18.881	20.137
Fundo de Investimentos Dedicado ANS	18.026	18.881	20.137
Aplicações Livres	19.715	30.762	36.830
Cotas de Fundo de Investimentos	19.715	30.762	36.830

6. Política de Destinação de Superávits

Considerando que o S.P.A. SAÚDE é uma associação com fins não econômicos, eventuais superávits devem ser destinados à manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais, sendo vedada a sua distribuição às Associadas, em face do disposto no art. 174, § 3º, da Lei n. 9.532/97.

7. Capital Humano

Sendo uma das bases do Planejamento Estratégico implementado em 2017, o R.H. Estratégico do S.P.A. SAÚDE teve seu início no mesmo ano, objetivando a

valorização e o desenvolvimento do patrimônio humano, com adequação e alinhamento, respectivamente, à estrutura e estratégia da organização.

R.H. Estratégico

Missão

Ser o elo entre o S.P.A. SAÚDE e seus colaboradores, promovendo o alinhamento de interesses e gerando nível elevado de satisfação de todos os envolvidos.

Valores

- ✓ *Olhar humanizado nas relações interpessoais;*
- ✓ *Promover a valorização humana e o desenvolvimento profissional por meio do conhecimento e da inovação;*
- ✓ *Proporcionar credibilidade, respeito e integridade aos colaboradores através da Gestão de Recursos Humanos.*

No encerramento de 2020, o quadro de pessoal estava composto por 73 colaboradores, apresentando variação quase nula em relação à 2019. A evolução do número de colaboradores ao longo dos anos, conforme tabela a seguir, evidencia a adequação do capital humano às necessidades de estrutura operacional diante do crescimento do S.P.A. SAÚDE.

A formação profissional do quadro é compatível com a política e exigência do plano de cargos e salários implantado e, alocados na sede social em São Paulo – SP, os colaboradores atuam em suas funções administrativas na estrutura departamental abaixo apresentada.

Número de Colaboradores

2016	2017	2018	2019	2020
58	60	72	72	73

Áreas Departamentais

Áreas	Número de Colaboradores
Assessoria Médica	9
Departamento Administrativo e Recursos Humanos	6
Departamento Contábil / Financeiro	5
Departamento de Tecnologia da Informação	8
Departamento Técnico Operacional	44
Superintendência	1

O plano de benefícios concedidos aos colaboradores é composto por:

- ✓ Plano de saúde;
- ✓ Vale-refeição;
- ✓ Cesta básica / Vale-alimentação;
- ✓ Cesta Natalina;
- ✓ Auxílio creche;
- ✓ Seguro de vida;
- ✓ Programa de medicina preventiva e de qualidade de vida;
- ✓ Vacinação contra gripe.

Em relação à rotatividade de pessoal – *Turnover* -, o S.P.A. SAÚDE apresenta índice bastante favorável. *Turnover* refere-se à relação entre admissões e demissões ou à taxa de substituição de colaboradores antigos por novos.

Na pandemia, a área de RH enfrentou grandes desafios, como a construção de novos formatos de trabalho, a adaptação das pessoas à nova situação, a insegurança dos colaboradores sobre o futuro profissional, a reorganização da comunicação interna e a mais transparente possível e o aumento das responsabilidades no que se refere aos cuidados com as pessoas, principalmente no aspecto da medicina preventiva: a implementação dos protocolos de prevenção à Covid-19 (em atenção às determinações e diretrizes das autoridades governamentais e de saúde – Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde) e a intensificação de medidas de

segurança para evitar o contágio e disseminação do novo coronavírus entre os colaboradores.

Diante de tantas incertezas que ainda pairam sobre o desfecho desta pandemia, o que existe de certo é que os esforços para a contenção da Covid-19 e a prevenção continuam. A preocupação na gestão de pessoas esteve e está voltada a garantir a preservação da vida e saúde de todo capital humano, bem como em promover um clima de estabilidade, a fim de proporcionar amparo, acolhimento e segurança em um cenário marcado pelo incerto.

8. Proteção ao Meio-Ambiente

Considerando a natureza jurídica do S.P.A. SAÚDE, não foram aplicados recursos em proteção ao meio ambiente, ressaltando, porém, a constante preocupação com a saúde do homem do campo. Atualmente, agregadas aos programas de promoção da saúde e prevenção de riscos de doenças, foram iniciadas campanhas de conscientização da necessidade de atenção à preservação ambiental.

9. Perspectivas para os próximos exercícios

“Ser a primeira opção dos produtores rurais em promoção e assistência à saúde”. Essa é a visão do futuro do S.P.A. SAÚDE. Para atingi-la, não há outro caminho que seja o crescimento sustentável, o grande desafio de toda trajetória desta entidade.

O ano de 2020 foi iniciado com grandes expectativas, principalmente em relação aos investimentos nos alicerces que estruturam o crescimento: a conclusão da ampliação estrutural, a finalização da reestruturação tecnológica, o fortalecimento do R.H. Estratégico e a intensificação dos investimentos em marketing. Não menos importante, e paralelo a isso, a continuidade dos investimentos direcionados ao aprimoramento dos processos internos e gestão de risco, a intensificação das ações relacionadas à LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados -, ao desenvolvimento de novos produtos, à ampliação, fortalecimento e qualificação da rede assistencial, à expansão da carteira de beneficiários e cobertura geográfica e à intensificação das ações voltadas aos programas de promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças, não somente quanto à sua manutenção, mas também à sua expansão.

O ano foi de muitos desafios, mas um deles era totalmente desconhecido, inesperado, imprevisível: a chegada e o agravamento da pandemia da Covid-19 pelo mundo,

levando os países à maior crise sanitária da história da humanidade. O que parecia ser algo temporário, tornou-se permanente. A economia mundial foi fortemente abalada e o mundo afundou em um mar de incertezas. Os impactos socioeconômicos foram devastadores: crise na saúde pública, paralisação repentina das atividades econômicas, pequenas e médias empresas encerrando suas atividades, aumento significativo do desemprego, aumento da pobreza e da desigualdade social. Além disso, o pior, mais triste e desolador impacto: a perda de milhares de vidas.

O mundo vem se organizando e a vacinação trouxe de volta a esperança de que a vida volte ao “normal”. Mas no Brasil, a realidade hoje ainda é outra. A imunização demorou a começar e o aumento das infecções pelo coronavírus, e consequente agravamento da pandemia, nesse começo de 2021, ainda mantém o país em um ambiente de crise e incertezas. Enquanto a economia tenta encontrar espaço para ganhar fôlego, o governo federal já prepara nova rodada de auxílio emergencial para ajudar a parcela da população mais atingida.

O futuro continua desafiador e sua construção será feita a partir, principalmente, dos recentes aprendizados: um novo olhar, novas perspectivas, o reinventar-se, o manter-se resiliente, coletivo, plural, confiante e esperançoso. A confiança no agronegócio; a qualidade dos serviços oferecidos, com preços justos e competitivos, priorizando o acolhimento dos atuais beneficiários e dos que virão; a gestão profissional e transparente; as ações colaborativas e engajamento das Associadas; o fortalecimento da marca S.P.A. SAÚDE e o envolvimento de toda cadeia para que chegue ao produtor rural e seus familiares um plano de saúde de qualidade, seguro e de filosofia diferenciada, são algumas das certezas do S.P.A. SAÚDE no cenário das incertezas.

Agradecimentos

O Presidente, membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e a Superintendência do S.P.A. SAÚDE reconhecem e agradecem pela dedicação, apoio e empenho de todos os envolvidos para que os resultados aqui apresentados fossem alcançados. Mantem-se a confiança no trabalho e a perseverança nos objetivos, para que os planos de assistência à saúde evoluam permanentemente e atinjam um número cada vez maior de beneficiários.

Agradecimentos aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, às associadas, equipe de colaboradores, rede assistencial, prestadores de serviços, fornecedores, beneficiários e demais parceiros.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL

Ricardo de Oliveira Garcia
Superintendente

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa nº	2020 R\$	2019 R\$
ATIVO CIRCULANTE		69.660.259	70.422.530
Disponível	6	10.037.432	17.867.645
Realizável		59.622.827	52.554.885
Aplicações Financeiras	7	56.966.751	49.642.967
Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas		20.136.944	18.881.463
Aplicações Livres		36.829.807	30.761.504
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.211.304	1.687.452
Contraprestações Pecuniárias/Prêmio a Receber		294.916	371.534
Participação de Beneficiários em Eventos / Sinistros Indenizáveis		879.427	1.171.710
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	36.961	144.208
Créditos Tributários e Previdenciários		1.781	1.778
Bens e Títulos a Receber	9	1.427.421	1.211.371
Despesas Antecipadas		15.570	11.317
ATIVO NÃO CIRCULANTE		23.883.818	5.881.816
Realizável a Longo Prazo	10	21.129.396	3.302.009
Depósitos Judiciais e Fiscais		21.129.396	3.302.009
Imobilizado	11	2.631.101	2.438.191
Imóveis de Uso Próprio		2.095.786	1.885.455
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		2.095.786	1.885.455
Imobilizado de Uso Próprio		423.991	362.823
Imobilizado - Não Hospitalares/Odontológicos		423.991	362.823
Imobilizações em curso		104.044	183.138
Outras Imobilizações		7.280	6.775
Intangível	12	123.321	141.616
TOTAL DO ATIVO		93.544.077	76.304.346

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações
Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em Reais)

PASSIVO	Nota Explicativa nº	2020 R\$	2019 R\$
PASSIVO CIRCULANTE		24.608.155	20.898.976
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13 e 14	19.595.892	16.866.818
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		3.339.122	3.329.718
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		5.528.440	3.766.805
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		10.728.330	9.770.295
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		2.127.415	1.557.286
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		4.296	388
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	15	2.111.633	1.539.839
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		11.486	17.059
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	1.692.524	1.108.683
Débitos Diversos	18	1.192.324	1.366.189
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		18.121.836	16.477.299
Provisões		445.181	235.580
Provisões para Ações Judiciais	19	445.181	235.580
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		17.399.794	16.241.719
Tributos e Contribuições	20	17.399.794	16.241.719
Débitos Diversos		276.861	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		50.814.086	38.928.071
Patrimônio Social		38.928.071	29.841.789
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		11.886.015	9.086.282
TOTAL DO PASSIVO		93.544.077	76.304.346

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>Nota Explicativa nº</i>	<i>2020 R\$</i>	<i>2019 R\$</i>
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Planos de Assistência à Saúde		86.322.335	76.787.888
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	22	86.322.335	76.787.888
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		86.322.335	76.787.888
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(56.865.111)	(50.969.092)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(55.907.076)	(49.827.264)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(958.035)	(1.141.828)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		29.457.224	25.818.796
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	23	209.504	291.981
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	24	(4.475.315)	(5.848.743)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(3.539.070)	(3.214.881)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.165.005)	(1.321.948)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		31	553
Provisão para Perdas sobre Créditos		228.729	(1.312.467)
RESULTADO BRUTO		25.191.413	20.262.034
Despesas Administrativas	25	(13.250.955)	(12.047.644)
Resultado Financeiro Líquido	26	(41.655)	868.439
Receitas Financeiras		1.524.285	3.009.411
Despesas Financeiras		(1.565.940)	(2.140.972)
Resultado Patrimonial		(12.788)	3.453
Receitas Patrimoniais		8.179	8.100
Despesas Patrimoniais		(20.967)	(4.647)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		11.886.015	9.086.282
RESULTADO LÍQUIDO		11.886.015	9.086.282

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>Nota Explicativa nº</i>	<i>Patrimônio Social R\$</i>	<i>Déficit/ Superávit do Exercício R\$</i>	<i>Total R\$</i>
Saldo em 31.12.2018		29.585.947	255.842	29.841.789
Aumento do Patrimônio Social com Superávit		255.842	(255.842)	-
Superávit do Exercício		-	9.086.282	9.086.282
Saldo em 31.12.2019		29.841.789	9.086.282	38.928.071
Aumento do Patrimônio Social com Superávit		9.086.282	(9.086.282)	-
Superávit do Exercício	21	-	11.886.015	11.886.015
Saldo em 31.12.2020		38.928.071	11.886.015	50.814.086

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	2020 R\$	2019 R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	122.489.403	114.622.978
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	126.524.644	92.226.282
(+) Outros Recebimentos Operacionais	11.276.387	21.916.086
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(94.772.142)	(96.843.664)
(-) Pagamento de Pessoal	(5.039.154)	(4.792.989)
(-) Pagamento de Pró-labore	(174.416)	(75.600)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(2.251.963)	(3.233.256)
(-) Pagamento de Tributos	(5.597.245)	(5.769.926)
(-) Pagamentos de Processos (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(19.964.446)	(449.790)
(-) Pagamento de Promoção / Publicidade	(792.166)	(269.830)
(-) Aplicações Financeiras	(124.980.000)	(110.716.000)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(6.428.117)	(5.929.659)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	290.785	684.632
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	2.395	120
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	7.260	8.520
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(440.341)	(596.680)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(33.324)	(61.172)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(464.010)	(649.212)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(173.225)	35.420
CAIXA - Saldo Inicial	188.032	152.612
CAIXA - Saldo Final	14.807	188.032
Ativos Livres no Início do Período	30.761.504	19.715.090
Ativos Livres no Final do Período	36.829.806	30.761.504
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	6.068.302	11.046.414

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações
Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>2020</i> <i>R\$</i>	<i>2019</i> <i>R\$</i>
Resultado Líquido do Exercício	11.886.015	9.086.282
Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	11.886.015	9.086.282

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída e organizada sob a forma de Associação com fins não econômicos, de natureza Assistencial, com sede e foro na cidade de São Paulo – SP, podendo abrir representações em quaisquer Estados da Federação, que tem por finalidade a realização de atividades assistenciais destinadas aos beneficiários de suas entidades associadas, no âmbito de sua cobertura geográfica.

Constituem objetivos sociais do S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, a serem cumpridos sob as formas fixadas no Estatuto e nas Resoluções de seus Órgãos competentes e/ou Regulamentos específicos:

I. Assegurar a cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede-credenciada ou própria, contratada ou referenciada, visando à assistência médica e hospitalar, a ser paga integral ou parcialmente pelo S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do beneficiário, observada a opção efetuada;

II. Promoção de atividades de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e educativas, diretamente ou através de parcerias com entidades públicas ou privadas;

III. Manter Convênios de reciprocidade com entidades congêneres visando oferecer melhores condições de atendimento aos seus beneficiários, bem como de cooperação técnica com a AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, Ministério da Saúde e outras organizações, com vistas a promover estudos e pesquisas em prol do sistema suplementar de assistência à saúde.

Gozam da qualidade de Associadas, podendo ao S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL se associar, as Cooperativas, as Confederações, as Federações, os Sindicatos e as Associações de produtores rurais sediadas no âmbito de cobertura geográfica da assistência prestada.

Para efeito da realização dos objetivos sociais, consideram-se beneficiários titulares os respectivos Cooperados e Associados das entidades especificadas no parágrafo anterior.

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL está classificado junto à AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR no segmento de autogestão não patrocinada.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos estabelecidos pelas Resoluções Normativas da ANS - RN nº 435 de 23/11/2018 e RN nº 446 de 01/11/2019.

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua (moeda funcional). Tais Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais, omitidos os centavos.

As presentes Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho Deliberativo do S.P.A. SAÚDE em 23 de fevereiro de 2021.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 – Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado em Nota nº 2. A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com as RN nº 435/2018 e nº 446/2019 da ANS, requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis e estão divulgadas na Nota nº 4. Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

A Administração informa que a Operadora possui recursos para garantir a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as estas Demonstrações Contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

3.1.1 - Ativo Circulante - O Ativo Circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

3.1.1.1 - Caixa e equivalentes de Caixa - Disponibilidade

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

3.1.1.2 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de Ativo Financeiro ou Passivo Financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data do Balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de Ativos Financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos, mantidos até o vencimento; empréstimos e recebíveis e Ativos Financeiros disponíveis para venda e Passivos Financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros Passivos Financeiros.

3.1.1.3 – Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários possuem características de disponível para venda e estão acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado) que se aproximam do valor justo.

3.1.1.4 – Contraprestação Pecuniária a Receber

As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com Plano de Saúde correspondem aos valores das mensalidades a receber dos associados aos Planos de Saúde disponibilizados pelo S.P.A. SAÚDE.

Essas contraprestações são reconhecidas pelo valor justo, ou seja, reconhecidos pelo valor cobrado ou nominal. A constituição das provisões para perdas com esses créditos contempla as mensalidades vencidas há mais de 90 dias.

3.1.1.5 – Demais Créditos a Receber

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

3.1.1.6 – Bens e Títulos a Receber

3.1.1.6.1 – Bens à Venda

Os ativos não correntes mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de vendas e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, e não são depreciados.

O imóvel está classificado para venda, em razão da intenção do S.P.A. SAÚDE, e é reconhecido pelo seu valor de avaliação descrito no Auto de Penhora na Execução de

Título Extrajudicial (nº 1.156/2008) movido pelo S.P.A. SAÚDE contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ, acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação.

3.1.2 - Ativo Não Circulante

3.1.2.1 – Realizável a Longo Prazo

Os valores dos depósitos judiciais são reconhecidos à medida do efetivo desembolso conforme determinação do Poder Judiciário. Não há constituição para provisão de perdas com os Depósitos Judiciais cuja expectativa de realização está atrelada à expectativa de desembolso estimado na provisão para contingência.

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

3.1.2.2 - Imobilizado

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros Ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Anos
Imóveis	25
Instalações	10
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos de Informática	05
Máquinas e Equipamentos	10
Veículos	05

3.1.3 – “Impairment” de Ativos não Financeiros

Os Ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do Ativo excede seu valor recuperável.

3.1.4 – “Impairment” de Ativos Financeiros

A Operadora avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o Ativo Financeiro ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado. Um Ativo ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado e os prejuízos de “impairment” são incorridos somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do Ativo Financeiro ou grupo de ativo financeiro que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Operadora usa para determinar se há evidências objetivas de uma perda por “impairment” incluem:

- i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii. Quebra de Contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele Ativo Financeiro devido às dificuldades financeiras.

3.1.5 - Passivo Circulante e Não Circulante - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

3.1.5.1 – Eventos a Liquidar Para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Os eventos a liquidar são as obrigações a pagar pelos serviços prestados pela rede credenciada no atendimento aos associados dos Planos de Saúde disponibilizado pela Operadora, sendo que o prazo médio de pagamento não é superior a 30 dias.

Esses eventos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, considerando como tal os valores dos serviços estabelecidos em cláusulas contratuais.

Os eventos a liquidar provenientes do Ressarcimento ao SUS são registrados pelos valores notificados pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, encontrando-se devidamente atualizados com os encargos financeiros, haja, vista, serem obrigações vencidas, já que a Operadora vem questionando a legalidade da cobrança desse Ressarcimento. Esses eventos são reconhecidos no Passivo Não Circulante pela expectativa da Operadora de regularizar essas obrigações.

3.1.5.2 – Débitos a Liquidar para Operadoras de Plano de Assistência Médico-Hospitalar

Os débitos a liquidar para Outras Operadoras são as obrigações oriundas das operações de corresponsabilidade – cedida e em modalidade de pós-pagamento - pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos associados dos Planos de Saúde disponibilizados pela Operadora.

As contraprestações a pagar pela corresponsabilidade cedida são reconhecidas pelo valor justo, cujos valores dos serviços prestados por outras Operadoras estão estabelecidos em cláusulas contratuais, sendo o prazo médio de pagamento não superior a 30 dias.

3.1.5.3 - Tributos e Contribuições a Recolher

Os tributos e contribuições a recolher são registrados a partir do conhecimento do seu fato gerador.

3.1.5.4 – Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como Passivo não Circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da Fatura correspondente, sendo que o prazo médio de pagamento é de 30 dias.

3.1.5.5 – Provisões

As provisões envolvendo as operações de assistência à saúde são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

As provisões para Ações judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais são reconhecidas quando a Entidade: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

A provisão de férias é constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.1.6 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

3.1.7 - Reconhecimento da Receita

(a) Contraprestação Pecuniária de Assistência à Saúde

As Contraprestações efetivas são apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

(b) Receita Financeira

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

NOTA 4 – JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos Ativos e Passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas

Demonstrações Contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além de auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, várias estimativas, mas não se limitando a seleção de vida útil dos bens do Imobilizado, atualizações de débitos fiscais parcelados e ainda não consolidados, provisões fiscais, trabalhistas e cíveis e o valor justo dos imóveis e dos instrumentos financeiros.

NOTA 5 – GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Operadora se expõem a alguns riscos financeiros: Risco de Crédito e Risco de Liquidez:

a. Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de Caixa e equivalentes de Caixa, instrumentos financeiros, depósitos em instituições financeiras, bem como de exposição de créditos a receber dos associados. Para as instituições financeiras são aceitos somente títulos considerados recebíveis. Em relação aos créditos a receber de associados, respeitando as normas do órgão regulador do mercado de Planos de Saúde, a prestação dos serviços aos associados está condicionada à sua pontualidade no pagamento da mensalidade.

b. Risco de Liquidez

A previsão do Fluxo de Caixa é realizada pela Gerência Financeira através da monitorização das previsões orçamentárias para assegurar que a Operadora tenha Caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

O excesso de Caixa mantido pela Operadora, além do saldo exigido para administração do Capital Circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos de valores mobiliários, escolhendo vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme as referidas previsões.

NOTA 6 – DISPONÍVEL

Estão compostos da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Caixa	3.897	2.809
Numerário em Trânsito	15.009	11.644
Bancos Conta Movimento	10.909	173.578
Aplicações de Liquidez Imediata (a)	10.007.617	17.679.614
Total	10.037.432	17.867.645

- (a) Correspondem às aplicações financeiras efetuadas no mercado financeiro, em fundos de investimentos de renda fixa e que estão livres para movimentação do S.P.A. SAÚDE, sendo movimentadas nas operações diárias de seu fluxo de caixa.

NOTA 7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão apresentadas a seguir e estão classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda", como segue:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Aplicação de Liquidez Imediata (Nota nº 6)	10.007.617	17.679.614
Cotas de Fundo de Investimentos	10.007.617	17.679.614
Aplicações Financeiras de Natureza Não Imediata	56.966.751	49.642.967
Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas (a)	20.136.944	18.881.463
Fundo de Investimentos Dedicado ANS	20.136.944	18.881.463
Aplicações Livres	36.829.807	30.761.504
Cotas de Fundo de Investimentos	36.829.807	30.761.504
Total em Renda Fixa	66.974.368	67.322.581

(a) Em atendimento à Resolução Normativa (RN) nº 392, de 09 de dezembro de 2015, alterada pela Resolução Normativa (RN) nº 419 de 26 de dezembro 2016, da ANS, os Ativos Garantidores das Provisões Técnicas são compostos por aplicações financeiras para Lastro e Vinculadas em Fundo de Investimentos Dedicado à própria ANS.

Os títulos e valores mobiliários da Operadora são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo que parte deles destinados exclusivamente à cobertura das Provisões Técnicas.

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Créditos com Recuperação de Despesas de Eventos	10.467	110.573
Outros Créditos Operacionais	32.721	37.862
(-) Provisão Para Perdas sobre Créditos	(6.227)	(4.227)
Total	36.961	144.208

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Correspondem, dentre outros bens e títulos, ao valor do Imóvel obtido por meio da Execução de Título Extrajudicial, sob nº 1156/2008 (contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ), incorporado ao Patrimônio do S.P.A. SAÚDE, em 2011,

acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação no ano de 2014, e destinado à venda, conforme Contrato de intermediação imobiliária para venda de imóvel firmado em 15 de agosto de 2019.

NOTA 10 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, está demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos (a)	17.872.683	790
Depósitos Judiciais	3.256.713	3.301.219
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	-	-
- Execução Judicial Pessoa Jurídica (b)	207.714	207.714
- Execução Judicial Pessoa Física (c)	232.544	232.544
- (-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(440.258)	(440.258)
Total	21.129.396	3.302.009

(a) Autos de Infração - ISSQN

Referem-se aos depósitos judiciais realizados no exercício de 2020, nos meses de janeiro e novembro, ante às execuções fiscais interpostas pela Prefeitura do Município de São Paulo, com referência aos autos de infração do ISSQN citados na Nota Explicativa nº 20.

(b) Cooperativas em Execução Fiscal

Foi constituída provisão total para riscos de perdas dos créditos a receber, tendo em vista o Parecer da Assessoria Jurídica.

(c) Processos Judiciais em Andamento

A entidade vinha contestando judicialmente a legalidade da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos efetuados a autônomos e a Cooperativas de Trabalho Médico, bem como os Ressarcimentos ao SUS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - mediante depósito judicial. Em quatro de janeiro de 2001, foi interposto Requerimento de Instauração de Inquérito Policial em face de conduta perpetrada por DOMINGOS BENEDITO VALARELLI pela apropriação indébita do numerário destinado aos recolhimentos dos Depósitos Judiciais. O Processo foi transitado em julgado, restando apenas a penhora dos bens do Réu. Considerando o Parecer dos Assessores Jurídicos, será difícil o S.P.A. SAÚDE conseguir realizar esse crédito, tendo sido, portanto, constituída provisão total para perda na realização desse crédito.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os bens do Ativo Imobilizado estão representados da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	<i>Custo R\$</i>	<i>Depreciação R\$</i>	<i>Líquido 2020 R\$</i>	<i>Líquido 2019 R\$</i>
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares	2.991.671	(895.886)	2.095.785	1.885.455
Bens Móveis – Não Hospitalares	1.805.669	(1.381.677)	423.992	362.823
Instalações - Não Hospitalares	91.353	(90.211)	1.142	2.148
Móveis e Utensílios	279.381	(129.167)	150.214	98.335
Computadores e Periféricos	976.704	(828.061)	148.643	170.805
Máquinas e Equipamentos	224.432	(139.999)	84.433	32.195
Veículos	233.799	(194.239)	39.560	59.340
Imobilizações em curso	104.044	-	104.044	183.138
Outras Imobilizações – Não Hospitalares	29.038	(21.758)	7.280	6.775
Total	4.930.422	(2.299.321)	2.631.101	2.438.191

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Refere-se ao saldo residual dos gastos com software próprio, aquisição de licenças de uso de software e dos gastos com marcas comerciais, como segue:

<i>Descrição</i>	<i>Custo R\$</i>	<i>Amortização R\$</i>	<i>Líquido 2020 R\$</i>	<i>Líquido 2019 R\$</i>
Sistema de Computação	2.918.569	(2.814.778)	103.791	122.086
Marcas Comerciais	19.530	-	19.530	19.530
Total	2.938.099	(2.814.778)	123.321	141.616

NOTA 13 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Resolução Normativa RN nº 393/2015, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, alterada pela Resolução Normativa RN nº 430/2017 e nº 442/2018, dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde a partir de 1º de janeiro de 2016.

a) Provisão de Eventos a Liquidar

É constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data de 31 de dezembro de 2020, independentemente da emissão ou não do documento fiscal pelo prestador de serviços.

Os eventos indenizáveis provenientes do Ressarcimento ao SUS são reconhecidos mensalmente com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), reduzidos pelo percentual histórico de cobrança individual da Operadora (% hc), bem como com base nos avisos de cobrança (GRU).

b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A Resolução Normativa RN nº 160/2007, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, tornou obrigatória a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). Enquanto não aprovada a metodologia de cálculo definida em Nota Técnica Atuarial, as Operadoras devem calcular a PEONA a partir de percentuais aplicados sobre o total de contraprestações emitidas líquidas e do total de eventos indenizáveis dos últimos 12 (doze) meses, ambos na modalidade pré-pagamento.

Em 31 de dezembro de 2020, a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) foi calculada de acordo com o artigo 9º, da Resolução Normativa RN nº 274/2011 e Resoluções Normativas RN nº 393/2015 e 442/2018, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS

A Resolução Normativa RN nº 442/2018 promoveu alterações na RN nº 393/2015 e, dentre essas, instituiu a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS – PEONA SUS. Em 31 de dezembro de 2020, a PEONA SUS foi constituída de acordo com os artigos 12-A e 20-A e Anexo VIII da RN nº 393/2015 da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

d) Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganha

A Provisão de Prêmio ou Contribuição Não Ganha é constituída pelo valor mensal cobrado pela Operadora para cobertura de risco contratual da vigência iniciado em determinado mês, apropriada a Receita de Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

NOTA 14 - MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS E EVENTOS A LIQUIDAR

<i>Descrição</i>	<i>Saldo de Abertura R\$</i>	<i>Constituições R\$</i>	<i>Reversões Baixa R\$</i>	<i>Saldo Final R\$</i>
Provisão de Contraprestação Não Ganha	-	123.043.216	123.043.216	-
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	3.329.718	809.583	800.179	3.339.122
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	3.766.805	61.371.835	59.610.200	5.528.440
Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Outros Prestadores	9.770.295	680.205	6.398	10.444.102

Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – SUS	-	292.967	8.739	284.228
TOTAL	16.866.818	186.197.806	183.468.732	19.595.892

NOTA 15 - OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Em 31 de dezembro de 2020, os valores totais a pagar às Operadoras de Planos de Saúde referentes às operações de corresponsabilidade cedida - no compartilhamento da gestão de risco decorrentes do atendimento de seus beneficiários -, foram:

<i>Descrição</i>	<i>Saldo de Abertura R\$</i>	<i>Constituições R\$</i>	<i>Reversões Baixa R\$</i>	<i>Saldo Final R\$</i>
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Transferida – Modalidade de pós-pagamento	1.539.839	41.204.615	40.632.821	2.111.633
TOTAL	1.539.839	41.204.615	40.632.821	2.111.633

NOTA 16 - CORRESPONSABILIDADE CEDIDA

Desde o exercício de 2018, em cumprimento às determinações da Resolução Normativa RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017, a qual vigora desde 1º de janeiro de 2018 e dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, o S.P.A. SAÚDE registra suas operações de corresponsabilidade na gestão dos riscos decorrentes do atendimento de seus beneficiários, conforme contratos estabelecidos com Operadoras de Plano de Assistência Saúde da rede Unimed, na modalidade de pós-pagamento, as quais disponibilizam - aos beneficiários do S.P.A. SAÚDE - acesso continuado aos serviços oferecidos por sua rede prestadora de serviços de assistência à saúde.

Para as informações do quadro a seguir, em atendimento à Resolução Normativa RN nº 446/2019 da ANS, esclarece-se que o S.P.A. SAÚDE opera, exclusivamente:

- a) planos de saúde coletivos por adesão e coletivos empresariais;
- b) planos de saúde com cobertura assistencial com preço preestabelecido;
- c) planos de saúde regulamentados (planos “depois da Lei nº 9.656/98”).

Além disso, informa que realiza, no compartilhamento da gestão de riscos (decorrentes do atendimento de beneficiários) envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, única e exclusivamente:

- a) operações de corresponsabilidade cedida;
- b) operações de corresponsabilidade em preço pós-estabelecido.

As informações sobre corresponsabilidade cedida em 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2020 R\$	2019 R\$
1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido		
- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	32.701.183	33.728.544
- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	3.848.266	4.428.217
Total	36.549.449	38.156.761

Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)	
	2020 R\$	2019 R\$
1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido		
- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	53.193.867	46.356.393
- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	2.713.209	3.470.871
Total	55.907.076	49.827.264

NOTA 17 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
INSS a Recolher (a)	1.009.813	601.872
FGTS a Recolher	44.995	43.244
PIS s/ Folha a Recolher	5.723	5.566
ISS Retido	6.017	7.127
IRRF a Recolher	232.546	128.144
CSRF (Retenção 4,65%) a Recolher	210.759	207.618
COFINS s/ Rendimentos Financeiros a Recolher	5.294	8.397
COFINS s/ Outras Receitas	194	59
Taxa de Saúde Suplementar – TSS (b)	177.183	106.655
Outros Tributos	-	1
Total	1.692.524	1.108.683

(a) No exercício de 2019, o S.P.A. SAÚDE ingressou com ação (Processo nº 5000264-76.2019.4.03.6100) visando obter provimento jurisdicional que o autorizasse deixar de realizar o pagamento da contribuição previdenciária, prevista no art. 22, III, da Lei n. 8.212/1991, incidente sobre os serviços prestados por contribuintes individuais/profissionais autônomos aos beneficiários dos planos de saúde por ele administrados, posto que o vínculo formado entre a operadora de plano de saúde e os médicos credenciados (profissionais autônomos) não implica a prestação de serviços.

Na resolução do mérito, em primeira instância, foi julgado procedente o pedido para considerar indevido o recolhimento, bem como o ressarcimento do indébito (respeitado o prazo prescricional quinquenal), considerando que não há incidência de contribuição previdenciária por inexistência, *in casu*, de fato gerador. Pela União Federal não fora apresentado recurso, contudo, devido à

natureza do tema envolvido, o processo foi encaminhado ao TRF3 e encontra-se concluso com o relator, desde janeiro de 2020 para decisão.

O montante referente à repetição de indébito é de R\$ 2.110.935,59 e compreende os meses de competência 12/2013 a 11/2018.

As obrigações da referida contribuição previdenciária, e suas respectivas atualizações, estão mensalmente registradas na escrituração contábil, até que haja a resolução definitiva do mérito.

- (b) Desde o segundo semestre de 2018, o S.P.A. SAÚDE vem depositando judicialmente a Taxa de Saúde Suplementar da ANS - TSS, prevista no art. 20, I, da Lei nº 9.961/2000, em razão de sua participação no polo ativo da ação coletiva ajuizada e movida pela UNIDAS – União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, na qual requer o reconhecimento da inexigibilidade da referida taxa (TSS) e, conseqüentemente, o direito à devolução dos valores indevidamente recolhidos, nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação coletiva e daqueles depositados no curso da ação.

Mensalmente, o S.P.A. SAÚDE procede com o registro contábil da referida taxa até que haja a resolução definitiva do mérito.

NOTA 18 – DÉBITOS DIVERSOS

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Obrigação com Pessoal	921.830	721.691
Fornecedores	197.584	368.131
Depósitos de beneficiários e de terceiros	7.715	20
Outros Débitos a Pagar	65.195	276.347
Total	1.192.324	1.366.189

NOTA 19 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

O S.P.A. SAÚDE avalia suas Contingências Ativas e Passivas através das determinações emanadas das disposições e critérios estabelecidos no Pronunciamento CPC nº 25, do COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC, aprovado pela Resolução Normativa RN Nº 435/2018, da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS. Para fins de classificação dos Ativos e Passivos em contingentes ou não, este CPC usa os termos praticamente certo, provável, possível e remoto com os seguintes conceitos:

- (a) **Acordo**- eventos acordado entre as partes.
- (b) **Provável**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.

(c) **Possível**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, porém, maior que remota.

(d) **Remota**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

O S.P.A. SAÚDE possui Processos Judiciais de natureza cível, fiscal e previdenciária. A posição desses Processos está demonstrada por riscos de possíveis ganhos ou perdas avaliadas pelos Assessores Jurídicos, como segue:

Contingências Ativas

Probabilidade de Ganho - R\$

Natureza	Quante.	Remota	Possível	Provável	2020 Total	2019 Total
Fiscais (a)	44	52.116	10.529.195	371.603	10.952.914	10.581.311
Cíveis (b)	5	339.691	122.312	94.090	556.093	556.093
Total	49	391.807	10.651.507	465.693	11.509.007	11.137.404

(a) Correspondem, em sua maioria, aos Processos envolvendo i) Ressarcimentos ao SUS e Taxa de Saúde Suplementar – TSS, cujos valores são objeto de depósitos judiciais, ii) União Federal - Fazenda Nacional – referente à cessão do pagamento de contribuições previdências e repetição do indébito, mencionados na Nota Explicativa nº 17 (a) - e iii) Prefeitura do Município de São Paulo referente execução fiscal dos autos de infração do tributo ISS, conforme trata a Nota Explicativa nº 20.

(b) Correspondem, na sua maior parte, aos valores das Ações de Execução Judicial junto às Associadas da Operadora, cujos valores já se encontram reconhecidos, conforme comentado na Nota Explicativa nº 10 (b) e (c).

Contingências Passivas

Probabilidade de Perda – R\$

Natureza	Quant/de.	Remota	Possível	Provável	Total	2020	2019
Cível	69	16.234	731.407	444.681	1.192.322	444.681	231.623
Trabalhista	1	-	-	500	500	500	3.957
Fiscal	38	276.207	13.273.301	-	13.549.508	-	-
Total	108	292.441	14.004.708	445.181	14.742.330	445.181	235.580

Com base na avaliação dos seus Assessores Jurídicos, a Administração do S.P.A. SAÚDE constituiu provisão no montante de R\$ 445.181 para contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

NOTA 20 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER (E.L.P.)

Correspondem aos valores dos Autos de Infração nºs 67.147.046 / 67.147.224 / 67.148.280 / 67.147.399 / 67.147.461 / 67.148.395 / 67.147.917 / 67.147.950 / 67.148.018 / 67.148.050 / 67.149.740 / 67.149.782 / 67.149.847 e 67.149.910, da PMSP - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - lavrados contra o S.P.A. SAÚDE, em 11/12/2015, os quais se referem ao pleito da PMSP sobre o ISS – Imposto Sobre Serviços - enquadramento tributário: Art. 16, da Lei nº 13701/2003, inerentes aos meses de competência 01/2010 a 12/2014, e, devidamente corrigidos com multa, juros e atualização monetária. Subsidiada pela Assessoria Jurídica, a Administração da Operadora, pelo fato do S.P.A. SAÚDE ser uma Autogestão, classificada como tal pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, entende que as contraprestações recebidas de suas Associadas não constituem fato gerador do ISSQN, e, por isso protocolou junto a Prefeitura recurso administrativo contra os citados Autos. Apesar deste entendimento, conservadoramente, a Administração da Operadora optou pelo seu registro.

Em 05 de dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração supracitados em dívida ativa e, posteriormente, em janeiro de 2018, realizou cobranças extrajudiciais, bem como cobranças judiciais, por meio de execuções fiscais. Em face dessa posição da Prefeitura, a Operadora interpôs, com respaldo do Código Tributário Nacional, que em seu art. 150, III, expressa que os recursos suspendem a exigibilidade dos tributos, Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, tendo em vista que a Municipalidade, até então, não havia apreciado os recursos administrativos que foram interpostos, inclusive das alegações, em preliminar, de sua tempestividade e inobservância do princípio da motivação.

Nos autos das execuções ajuizadas o S.P.A. SAÚDE ingressou com Exceções de Pré-Executividade e conseguiu, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a certeza das cobranças, reconhecendo, portanto, os argumentos da Operadora. Todavia, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE, o que prejudica a decisão supracitada. Em reunião ordinária do Conselho Deliberativo de 19 de dezembro de 2019, foi decidida a realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade.

Diante do desajuizamento administrativo e execuções fiscais interpostas pela PMSP, o S.P.A. Saúde realizou depósitos judiciais em sua integralidade, nos meses de janeiro e novembro de 2020, apresentando os embargos às referidas execuções. O montante total depositado judicialmente é da ordem de R\$ 17.871.893.

Para o período não autuado pela Prefeitura - 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2020 - o montante estimado do ISS - Imposto Sobre Serviços - apurado pelo S.P.A. SAÚDE, incluídos os encargos financeiros pelo não recolhimento, é de R\$ 5.452.887. No entanto, o período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015, o qual apresenta o montante atualizado de R\$ 854.774, encontra-se prescrito. Nesse sentido, considerando apenas o período passível de autuação – últimos cinco anos (1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2020) -, o montante apurado é de R\$ 4.598.113, o qual não está contemplado nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro

de 2020, haja vista o entendimento do S.P.A. SAÚDE de que o imposto municipal não é devido por ele.

NOTA 21 – SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2020

O Superávit é aplicado integralmente no território nacional e na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

NOTA 22 – RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Contraprestações Pecuniárias Líquidas (a)	123.023.221	114.955.762
Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida (b)	(36.549.449)	(38.156.760)
Outras Deduções das Contraprestações	(151.437)	(11.114)
Total	86.322.335	76.787.888

- (a)** Referem-se às contraprestações decorrentes das operações com Planos de Assistência à Saúde e correspondem aos valores das mensalidades dos associados aos planos de saúde disponibilizados pelo S.P.A. SAÚDE, sendo apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

Suspensão de Reajuste Anual e Por Faixa Etária

Em reunião realizada em agosto/2020, diante de um cenário de retração econômica acarretada pela pandemia da Covid-19, a Diretoria Colegiada (DICOL) da ANS decidiu pela suspensão dos reajustes anual e por faixa etária. Reunida novamente em novembro/2020, a DICOL definiu que os beneficiários de planos de saúde que tiveram suspensas as cobranças de reajuste anual e por faixa etária entre setembro e dezembro de 2020 teriam diluído o pagamento desses valores em 12 meses, a partir de janeiro/2021, cabendo às operadoras de plano de saúde esclarecer os valores cobrados nos respectivos boletos de cobrança.

Diante do cenário apresentado e apesar de autorizado pela ANS, o Conselho Deliberativo do S.P.A. Saúde decidiu por não cobrar dos beneficiários o reajuste financeiro do período de setembro a dezembro/2020 e os valores referentes à suspensão de reajustes de variações de faixas etárias ocorridas entre janeiro a agosto de 2020, no período de setembro a dezembro de 2020. Tais reajustes serão aplicados somente a partir de janeiro/2021, sem a cobrança retroativa.

- (b)** Referem-se as operações de compartilhamento da gestão de riscos decorrentes do atendimento de seus beneficiários envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme contratos estabelecidos com Operadoras de Plano de Assistência Saúde da rede Unimed, na modalidade de pós-pagamento, conforme mencionado em Nota Explicativa nº 16.

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras receitas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Inscrições	-	14.103
Confecção de Carteirinha	10.343	13.189
Outras Receitas Operacionais	199.161	264.689
Total	209.504	291.981

NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras despesas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Outras Desp. de Operação Assist. Saúde	2.742.809	2.420.542
Programa Promoção à Saúde e Prev. Riscos de Doenças	1.165.005	1.321.948
Taxas Adm. / Manutenção de Rede Contratada	796.230	793.786
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(228.729)	1.312.467
Total	4.475.315	5.848.743

NOTA 25 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Estão compostas da seguinte forma:

Descrição	2020 R\$	2019 R\$
Despesas com a Administração	281.593	291.431
Despesas com Empregados	9.600.542	7.080.302
Despesas com Serviços de Terceiros	1.010.986	806.140
Despesas com Locação e Funcionamento	1.099.146	2.470.206
Despesas com Publicidade e Propaganda	638.646	318.155
Despesas com Tributos	210.041	261.179
Despesas com Multas Administrativas	32.000	218.262
Despesas Administrativas Diversas	378.001	601.969
Total	13.250.955	12.047.644

NOTA 26 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

<i>Descrição</i>	2020 R\$	2019 R\$
Receitas Financeiras	1.524.286	3.009.411
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	1.445.803	2.699.388
Receitas Financeiras c/ Operações de Assist. à Saúde	78.483	85.649
Outras Receitas Financeiras	-	224.374
Despesas Financeiras	(1.565.940)	(2.140.972)
Desp. Financ. do Ressarcimento ao SUS/Multas ANS	(2.994)	(55.888)
Desp. Financeiras de Encargos s/ Tributos (a)	(1.239.753)	(1.517.724)
IOF/IRRF/COFINS s/ Transações Financeiras e Outros	(323.193)	(567.360)
Resultado Financeiro Líquido	(41.654)	868.439

(a) Correspondem, dentre outras despesas financeiras de encargos sobre tributos, aos juros, multa e atualização monetária incidentes sobre os Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

NOTA 27 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

O Patrimônio Líquido Ajustado e a Margem de Solvência em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 do S.P.A. SAÚDE estão demonstrados a seguir:

a) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)

	<i>Descrição</i>	2020 R\$	2019 R\$
(+)	Patrimônio Líquido	50.814.086	38.928.071
(+)	Lucros Não Realizados Carteiras de Ações	-	-
(+)	Receitas Antecipadas	-	-
(-)	Participação em OPS avaliados por Equivalência Patrimonial	-	-
(-)	Despesas de Comercialização Diferidas	-	-
(-)	Despesas Antecipadas	(15.570)	(11.317)
(-)	Ativo Não Circulante - Intangível	(123.321)	(141.616)
(=)	Patrimônio Líquido Ajustado	50.675.195	38.775.138

b) Margem de Solvência

	<i>Descrição</i>	2020 R\$	2019 R\$
	Patrimônio Líquido Ajustado	50.675.195	38.775.138
(a)	0,20 (Contraprestações Pecuniárias) – 12 meses	24.574.357	22.988.930
(b)	0,33 (Eventos Indenizáveis Anual Médio) – 36 meses	29.505.191	26.939.642
(c)	Margem de Solvência [o maior valor entre (a) e (b)]	29.505.191	26.939.642
	Suficiência [PLA – (c)] de:	21.170.004	11.835.496

NOTA 28 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Atividades Operacionais	2020 R\$	2019 R\$
Resultado do Período	11.886.015	9.086.282
Ajustes sobre o resultado do período:	1.187.265	3.250.087
Provisão de Risco de Crédito - das operações	(228.729)	1.312.467
Ganho/Perda na baixa de Ativo Imobilizado	5.407	(120)
Depreciação e Amortização	252.512	496.700
Despesa Financeira de Longo Prazo	1.158.075	1.441.040
Resultado do Período Ajustado	13.073.280	12.336.369
Aumentos / Diminuição em Ativos Operacionais	(17.016.872)	(11.423.466)
Numerários em Trânsito	(15.009)	-
Aplicações Financeiras	348.214	(20.732.262)
Créditos de Op. c/ Planos de Assistência à Saúde	704.876	(746.385)
Créditos Tributários e Previdenciários	(3)	3.355
Créditos Previdenciários (R.L.P.)	-	9.827.118
Bens e Títulos a Receber	(223.310)	(14.615)
Despesas Antecipadas	(4.253)	454.935
Depósitos Judiciais e Fiscais	(17.827.387)	(215.612)
Aumentos / Diminuição em Passivos Operacionais	4.234.377	(228.271)
Provisões Técnicas de Op. de Assist. à Saúde	2.729.074	(704.062)
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	570.129	(140.100)
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	583.841	599.213
Débitos Diversos	(135.129)	(124.883)
Provisões para Ações Judiciais	209.601	141.561
Débitos Diversos (E.L.P.)	276.861	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	290.785	684.632

NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora possui as seguintes coberturas de seguros:

Modalidade	Cobertura	
	2020 R\$	2019 R\$
Incêndio, IDT, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	7.000.000	6.000.000
Roubo e/ou Furtos Qualificados	300.000	200.000
Danos Elétricos	350.000	300.000
Veículos (100% Tabela Fipe)	131.645	134.550
Danos Materiais – Veículos	270.000	270.000
Danos Corporais – Veículos	470.000	470.000
Danos Morais – Veículos	70.000	60.000
APP Morte/Invalidez Permanente – Veículos	60.000	80.000
Seguro de Vida (Funcionários e Conselheiros)	11.439.197	10.478.495

NOTA 30 – EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19

O ano de 2020 foi conturbado e desafiador devido ao surgimento e disseminação do novo coronavírus e aos impactos sanitários, econômicos e sociais provocados pela pandemia. A ANS, junto à demais autoridades de saúde e todo o setor de planos de saúde, discutiu e implementou medidas para enfrentamento da pandemia, objetivando garantir a sustentabilidade do setor e preservar a manutenção dos contratos dos beneficiários.

Inclusão dos exames para detecção da Covid-19 no Rol de Procedimentos; prorrogação dos prazos máximos de atendimento para a realização de consultas, exames, terapias e cirurgias eletivas; recomendação às operadoras de planos de saúde para adequações em suas redes para disponibilizar atendimento à distância aos beneficiários – telemedicina; flexibilização das normativas econômico-financeiras para que as operadoras priorizassem ações de combate à Covid-19, permitindo autonomia na gestão dos recursos garantidores das provisões técnicas e equalização da exigência de capital regulatório; e a suspensão dos reajustes anual e por mudança de faixa etária (somente para o exercício de 2020) para conferir alívio financeiro ao consumidor, foram algumas das principais medidas tomadas pela ANS diante do cenário de pandemia.

Apesar das incertezas e aumento dos riscos trazidos pela pandemia, os custos assistenciais do S.P.A. Saúde não foram impactados de maneira desfavorável. O aumento do custo assistencial foi discreto e muito abaixo das previsões orçamentárias para 2020. Contudo, por outro lado, houve diminuição da receita de mensalidades em decorrência, primeiramente, da determinação da ANS em suspender, até 31/12/2020, os reajustes por mudança de faixa etária e anual, e da decisão do Conselho Deliberativo em não proceder com as cobranças retroativas (autorizadas pela ANS) dessa receita a partir de 01/01/2021, como comentado na nota explicativa nº 22.

O cenário da saúde suplementar para o ano de 2021 ainda é imprevisível, posto que a pandemia ainda se mantém. Sua contenção ainda é o maior desafio para os países do mundo. Diante disso, iniciativas da ANS e de vários atores do setor buscam a readaptação de estratégias e geração de providências globais e locais, visando reafirmar a pandemia e garantir a sustentabilidade do setor e assistência aos beneficiários.

Em relação às tendências, a pandemia do novo coronavírus promoveu reflexões tanto na importância de as operadoras de planos de saúde investirem intensamente em

Relatório dos Auditores Independentes



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Às
Associadas do
S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial ("Entidade"), que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

Rua Agostinho Gomes, 2675 - 04206-001 - São Paulo – SP - Fone: 11 3255-8310 - www.alonso.com.br

Relatório dos Auditores Independentes



ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de Auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rua Agostinho Gomes, 2675 - 04206-001 - São Paulo – SP - Fone: 11 3255-8310 - www.alonso.com.br

Relatório dos Auditores Independentes



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso Relatório de Auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso Relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São Paulo, 25 de março de 2021.



Alonso, Barretto & Cia.
Auditores Independentes
CRC 2SP 013.232/O-3

Angela Z. Alonso
Contadora
CRC 1SP 126.226/O-9

Rua Agostinho Gomes, 2675 - 04206-001 - São Paulo - SP - Fone: 11 3255-8310 - www.alonso.com.br



O Plano de Saúde do Produtor Rural

S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial

Sede: Rua Maestro Cardim, 1.191 - 8º Andar - Paraíso

São Paulo (11) 3146.3131

E-mail: faleconosco@spasaude.org.br

Site: www.spasaude.org.br